

Dengue hemorrágica em Cariacica

O município registrou duas vítimas este ano. Na Serra, teve um caso hemorrágico. Há 178 notificações de dengue em Vitória

Cariacica lidera o número de casos de dengue hemorrágica na Grande Vitória. Só neste ano foram registradas duas vítimas da doença no município. Em segundo lugar vem a Serra, com um caso de dengue hemorrágica. Não há registro de óbito.

Além de febre alta, dores no corpo, na cabeça, e manchas avermelhadas, a dengue hemorrágica manifesta-se com sangramento em alguma parte do corpo. A quantidade de plaquetas no sangue fica abaixo de 100 mil.

Entre os municípios da Grande Vitória, é na Serra que se encontra o maior número de pessoas infectadas com a chamada dengue clássica, num total de 39 casos confirmados entre janeiro e início de abril. O bairro Planalto Serrano fica em primeiro lugar, com 23 pessoas infectadas pelo mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da doença.

Em Vitória, até ontem eram 178 notificações, com 11 casos confirmados. Os bairros com maior foco do mosquito são: Jardim Camburi, Jardim da Penha e Ilha das Caieiras.

Vila Velha registrou 113 suspeitas, sendo confirmados cinco pessoas com dengue clássica, entre janeiro e o último dia 8. Viana possui 11 casos da doença, mas a assessoria de im-

pressão da prefeitura informou que o responsável pelo acompanhamento ainda não fechou o levantamento oficial.

Para conter o avanço da doença e evitar a existência de um possível surto, as prefeituras da Grande Vitória trabalham com ações educativas nos bairros.

Segundo a secretária da Saúde da Serra, Rosalie Có, entre as atividades coordenadas pelo Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) estão a visita de agentes da saúde às residências e a circulação do carro-fumacê.

Em Viana, 38 agentes fazem visitas às residências. Cada profissional é responsável por percorrer cerca de mil imóveis, num período de dois meses. Já o carro-fumacê é usado quando há risco de epidemia.

FUMACÊ

No município de Cariacica, o secretário da Saúde, Célio Capila, informou que o trabalho do fumacê está prejudicado pela falta de veículos. "Hoje, fazemos o trabalho com apenas um carro", disse.

Segundo o Ministério da Saúde, em 2004 foram registrados mais de 90 mil casos da doença no Brasil.

A Organização Mundial de Saúde estima que 50 milhões de pessoas contraíam dengue, por ano, em mais de 100 países.



Tânia: "Eles disseram que não sabiam como consegui agüentar tanto tempo"

"Cheguei a ter hemorragia"

A administradora Tânia Maria Serrão, 48, sentiu na pele o poder da dengue. Seu sofrimento começou no dia 18 de março, quando acordou sentindo dores no corpo, febre alta e dor de cabeça.

"Estava na casa da minha mãe, em Iri. Fui ao médico de lá, que diagnosticou uma virose. Ele me receitou paracetamol e um medicamento para alergia, porque es-

tava com muita coceira no corpo. Eu não conseguia levantar da cama, com fraqueza e muito sono. Cheguei a ter hemorragia pelos dentes".

Como ela não melhorava, resolveu voltar para Vitória e procurar outro médico. "Voltei para casa no dia 30. Quando cheguei no posto de saúde, foi diagnosticada a existência de dengue na ho-

ra. Foi Deus quem me salvou. Eles disseram que não sabiam como consegui agüentar tanto tempo", relembra, acrescentando que, apesar dos sintomas, sua doença não foi notificada como dengue hemorrágica.

Ela contou que ao lado da sua residência, no centro de Vitória, há pessoas que impedem a vistoria dos agentes de saúde.

ROTEIRO DOS FUMACÊS

Vila Velha

- Hoje: Farol, Praia do Ribeiro, Praia da Costa, Castanheira, Prainha, Centro, Sítio Batalha, Morro do Moreno, Itapoã e Coqueiral de Itaparica.
- Amanhã: Pedra do Búzio, Vila Batista, Argolas, Paul, Ilha das Flores, Vila Garrido, Santa Rita, Primeiro de Maio, Alecrim, Zumbi dos Palmares e Alvorada.
- Quinta-feira: Jockey, Nova Itaparica, Parque das Gaivotas, Itaparica, Araçás, Guaranhuns, Invasão de Guaranhuns, Darly Santos e Pontal das Garças.
- Sexta-feira: Nova América, Nova Cobilândia, Jardim Marilândia, Cobilândia, Vale Encantado, Santa Clara e Rio Marinho.

Vitória

- Hoje: Grande Vitória, Estrelinha, Inhanguetá, Bela Vista, Santa Teresa, Bairro Quadro Cabral, Caratoira, Alagoano, Favalessa, Cipreste, Santo Antônio, Mata

da Praia, Atlântica Ville e Jardim Camburi.

- Amanhã: Barro Vermelho, Praia do Canto, Ilha do Boi, Ilha do Frade, Enseada do Suá, Praia do Suá, Santa Helena, Santa Lúcia, Santa Luíza, Bento Ferreira, Ilha de Monte Belo, Ilha de Santa Maria, Forte São João, Romão, São Benedito, Gurigica, Itararé, Bairro da Penha e Bonfim.
- Quinta-feira: Jabour, Solon Borges, Maria Ortiz, Antônio Onório, Goiabeiras, Boa Vista, Morada de Camburi, Bairro República, entorno do Aeroporto, Mata da Praia, Atlântica Ville e Jardim Camburi.
- Sexta-feira: Pontal de Camburi, Jardim da Penha, Centro, Cidade Alta, Fonte Grande, Santa Clara, Morro do Moscoso, Parque Moscoso, Vila Rubim, Ilha do Príncipe, Andorinhas, Santa Marta, Morro Seco, Joana D'arc, São Cristóvão, Tabuazeiro, Maruípe, Santa Cecília, Santos

Dumont e avenida Marechal Campos.

Cariacica

- Hoje: Nova Valverde e Dom Bosco
- Amanhã: Bela Aurora e Vila Capixaba
- Quinta-feira: Santa Cecília e Sotelândia
- Sexta-feira: Vera Cruz e Itacibá

Serra

A secretária de Saúde da Serra, Rosalie Có, informou que o Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) do município é responsável pela passagem do fumacê nos bairros. A visita é feita de acordo com a incidência de casos de dengue nas regiões com maior número de registros, como Feu Rosa e Planalto Serrano.

Viana

A assessoria de imprensa da prefeitura informou que a passagem do fumacê nos bairros acontece quando há risco de epidemia.

Fonte: Prefeituras citadas.

A DENGUE NA GRANDE VITÓRIA

Cariacica

371 casos notificados, de janeiro até o último dia 7
9 casos confirmados
2 casos de dengue hemorrágica
Sem óbitos

Viana

11 casos notificados, de janeiro a março deste ano.

OBS.: A assessoria de imprensa da prefeitura informou que a equipe responsável ainda não possui o levantamento oficial da doença no município.

SERRA

Serra

324 notificações de janeiro até o início deste mês
39 casos confirmados, sendo que 23 somente em Planalto Serrano
1 caso de dengue hemorrágica
Sem óbitos

Vitória

178 notificações, de janeiro até ontem
11 casos confirmados
Nenhuma dengue hemorrágica
Sem óbitos

Casos confirmados em Vitória por bairro

Jardim da Penha	2
Jardim Camburi	3
Andorinhas	1
Ilha das Caieiras	2
Comdusa	1
São Pedro III	1
Bela Vista	1

Vila Velha

113 notificações, de janeiro até o último dia 8
5 casos confirmados
Nenhuma hemorrágica
Sem óbitos

Zota e Estevão/ Editoria de Arte

FIQUE POR DENTRO

- A doença é transmitida pelo mosquito adulto fêmea do *Aedes aegypti*, que se desenvolve em água parada e limpa.
- Os ovos podem viver até 400 dias sem contato com a água.
- Os sintomas da doença são: febre, dores no corpo, dor de cabeça e manchas avermelhadas.
- A dengue hemorrágica, além de todos

os sintomas acima, faz com que a pessoa apresente hemorragia em algum órgão. Além disso, o número de plaquetas no sangue fica abaixo de 100 mil.

- Cuidados: substituir a água de vasos de planta por areia; manter garrafas plásticas e de vidro com a boca virada para baixo; manter pneus em local arejado e coberto; e deixar caixa d'água vedada.